

# Gala de Abertura "Amores Proibidos"

Orquestra de Câmara Portuguesa · Pedro Carneiro, direção  
Carla Caramujo, soprano · Cátia Moreso, mezzo soprano

## GALA LÍRICA

**1 de julho de 2022 · 21h30**  
**Mosteiro de Alcobaca · Cerca**

### Programa "Amores Proibidos"

Vincenzo Bellini (1801 – 1835)  
*Romeu e Julieta - Capuletos e Montéquios:*  
*I Ato: Sinfonia*

Carl Maria von Weber (1786 – 1826)  
*Inês de Castro – Sena e Ária (Non paventar mia vita),*  
*Op.51*  
Carla Caramujo, soprano

Vincenzo Bellini (1801 – 1835)  
*Romeu e Julieta - Capuletos e Montéquios:*  
*I Ato: Cavatina de Romeu "Se Romeo t'uccise un figlio...  
La tremenda ultrice spada"*  
Cátia Moreso, mezzo-soprano

Luís Carvalho (1974 – )  
*Inês de Castro: Nise Lacrimosa*

Gaetano Donizetti (1797 – 1848)  
*Lucia di Lammermoor - III Ato: Cena da Loucura*  
Carla Caramujo, soprano  
Pedro Carneiro, percussão (?)

Vincenzo Bellini (1801 – 1835)  
*Romeu e Julieta - Capuletos e Montéquios:*  
*I Ato: Sena e Duetto: Si fuggire. A noi non resta... Ah!  
Crudel, d'onor ragioni... Odi tu?... Vieni, ah! Vieni, e in me  
riposa...*  
Carla Caramujo, soprano  
Cátia Moreso, mezzo-soprano

### Ficha artística

Pedro Carneiro, direção  
Henrique Constância, maestro assistente  
Carla Caramujo, soprano  
Cátia Moreso, mezzo-soprano

## Orquestra de Câmara Portuguesa

A Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) foi fundada por Pedro Carneiro (diretor artístico), Teresa Simas, Alexandre Dias e José Augusto Carneiro, em 2007, criando espaço a novos solistas e maestros, trabalhando com criadores de renome; Emmanuel Nunes, Sofia Gubaidulina, Miguel Azguime, Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Gary Hoffman, Filipe-Pinto Ribeiro, Carlos Alves, Heinrich Schiff, António Rosado, Artur Pizarro, Tatiana Samouil, entre outros. Internacionalizou-se em 2010 no City of London Festival, com 4 estrelas no The Times. Tem atuado por todo o país: Alcobaça, Almada, Batalha, Benedita, Castelo Branco, Coimbra, Lagoa, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Seia, Setúbal, Tomar, Vila Viçosa; e festivais como o Cisternmúsica - Festival de Música de Alcobaça, o Festival Internacional de Paços de Brandão, o Festival das Artes, em Coimbra, e o Festival ao Largo.

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical tem como missão ser um fórum artístico enriquecido com uma visão pluridisciplinar da arte musical e performativa.

A ação da OCP projeta-se também através de projetos de cidadania inclusiva originais como o Notas de Contacto - a OCPsolidária na Cercioeiras; Novos Horizontes - a OCPsolidária no Bairro dos Navegadores, Sementes OCP, no Centro Social 6 de Maio e na APAC de Barcelos. Refirase, ainda, a OCPdois, dedicada ao encontro de mundos de músicos profissionais e de bandas filarmónicas, e outros músicos amadores (a OCP criou a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa).

Em 2010, lançou a Jovem Orquestra Portuguesa, representante de Portugal na Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais, que se destaca pelas internacionalizações no Ateneu de Bucareste e na Konzerthaus de Berlim (Festival Young Euro Classic).

## Pedro Carneiro

Cofundador, diretor artístico e maestro titular da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP, membro da EFNYO).

Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian na Guildhall School of Music and Drama, onde terminou a sua licenciatura com a distinção "Head of Department Award". Tocou, em estreia absoluta, mais de uma centena de obras, e trabalha regularmente com celebrados instrumentistas, orquestras e compositores. Colaborou ainda com prestigiados instrumentistas e compositores, como os Quartetos Tokyo, Shanghai, Chilingirian, New Zealand e Latinoamericano. Compõe para teatro, dança e cinema. Da sua extensa discografia, destaca-se a monografia de *Xenakis* (2004) e dois discos concertantes no selo germânico ECM (New Series). Premiado no Prémio Jovens Músicos, incluindo Prémio Maestro Silva Pereira (1997); Park Lane Young Artists Auditions (1998) e Prémio da Hattori Foundation for Young Musicians (2001), ambos em Londres; Medalha de Honra da Cidade de Setúbal (2011); Prémio Gulbenkian Arte (2011) e Nomeado Prémio Autores 2016, da Sociedade Portuguesa de Autores, para Melhor Trabalho de Música

Erudita, pelo concerto na Konzerthaus em Berlim com a Jovem Orquestra Portuguesa.

A sua extensa discografia (que inclui registos a solo, música de câmara, obras concertantes e improvisação) está disponível em diversas etiquetas discográficas, como a ECM Records, Zig-Zag Territoires, Rattle, Clean Feed, entre outras.

## Carla Caramujo, soprano

Soprano portuguesa, diplomada pelas Guildhall School of Music and Drama e Royal Conservatoire of Scotland. Venceu o Concurso Nacional de Canto Luísa Todi em Portugal, Musikförderpreis der Hans-Sachs-Loge na Alemanha, Chevron Excellence, Ye Cronies e Dewar Awards no Reino Unido.

Estreou-se no papel de Gilda em *Rigoletto* no Teatro Nacional de São Carlos onde, seguidamente se apresentou como Contessa Folleville em *Il Viaggio a Reims*, Clorinda em *La Cenerentola*, D. Anna em *Don Giovanni*, Adele em *Die Fledermaus*, Lisette em *La Rondine* e Princesse em *L'Enfant et les Sortilèges*.

Outros papéis e repertório concerto incluem Violetta em *La Traviata*, Adina em *L'Elisir d'Amore*, Armida em *Rinaldo*, Königin der Nacht em *Die Zauberflöte* e Madame Herz em *Der Schauspieldirektor*, Fiordiligi em *Così fan Tutte*, Valetto em *L'Incoronazione di Poppea*, Nena em *Lo Frate 'Nnamorato* de Pergolesi, 9.ª *Sinfonia* de Beethoven, *Missa em dó menor* de Mozart, *Carmina Burana*, *Die Schöpfung* de Haydn, *Messias* de Händel, *Paixão segundo S. João/S. Mateus* de Bach, *Requiem* de Brahms e *Lieder der Ophélie* de R. Strauss, no Reino Unido (Barbican, New Sage Gateshead Music Center e Edinburgh Festival Theatre), Uruguai (SODRE), Colômbia (Teatro Mayor), México (Teatro Peón Contreras), Argentina (Usina del Arte), Portugal (Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Casa da Música) e em Espanha (Festival Aremore).

O seu interesse pelo repertório contemporâneo levou-a a criar o papel de Salomé na estreia absoluta de *O Sonho* de Pedro Amaral com a London Sinfonietta em Londres, The Place, e em Lisboa, Gulbenkian. Interpretou La Princesse na estreia latino-americana de *Orphée* de Philip Glass no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Flight Controller em *Flight* de Jonathon Dove em Glasgow, o papel de Soprano em *Lady Sarashina* de Peter Eötvös com a Orquestra Metropolitana de Lisboa no Teatro Municipal de São Luiz e a estreia mundial de *Vida e Milagres de Dona Isabel* de Alexandre Delgado com a Orquestra Clássica do Centro no Convento de S. Francisco de Coimbra.

De João Guilherme Ripper, interpretou Iara em *Onheama* no Festival Terras sem Sombra, Mariana Alcoforado em *Cartas Portuguesas* para a Fundação Gulbenkian, *Cinco Poemas de Vinicius de Moraes*, a estreia mundial da cantata *Icamiabas e Domitila* no Festival Internacional de Música do Pará (Brasil). Interpretou *Domitila* na sua estreia portuguesa no Festival Cisternmúsica em 2018.

Gravou *Requiem Inês de Castro* de Pedro Camacho, finalista das nomeações aos Grammy 2019, *Integral das Canções de António Fragoso* com o pianista João Paulo

Santos (Framart 2018), *Il Mondo della Luna* de Pedro António Avondano com Os Músicos do Tejo (Naxos 2020) e *Domitila* de João Guilherme Ripper com o Toy Ensemble (MPMP 2020).

## Cátia Moreso, mezzo-soprano

Cátia Moreso, mezzo-soprano portuguesa é aclamada pela crítica como tendo um “registro grave refinado e bronzeado, e seus agudos potentes e ressonantes”.

Estudou no Conservatório Nacional de Lisboa e na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, onde obteve a licenciatura em canto e o grau de Mestre (Curso de Ópera). Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e do Lionel Anthony Charitable Trust, estudou no National Opera Studio com Susan Waters. Venceu o 2º Concurso de Canto da Fundação Rotária Portuguesa e recebeu também o Prémio Bocage no Concurso Luísa Todi e o 1º Prémio no Concurso de Canto José Augusto Alegria. Em 2013 ganhou o prémio Aria Friends Bursary do Wexford Opera Festival.

O seu repertório de ópera inclui, entre outros, os seguintes papéis: La Ciesca em *Gianni Schicchi* (CCB), Dorabella em *Così fan tutte* na Gulbenkian, 3ª Maid, em *Elektra* de Strauss no TNSC, Jocasta em *Oedipus Rex*, Suzuki em *Madame Butterfly* e La Baronesa em *Lidane e Dalmiro* (TNSC), Ježibaba e 3ª Ninfa em *Rusalka* em Valladolid, Mother Goose em *The Rake's Progress* de Stravinsky, Tisbe em *La Cenerentola* de Rossini, Eva em *Comédie on the Bridge*, Clotilde em *Norma*, 2ª Bruxa e Espírito, em *Dido e Eneias* (TNSC), Maddalena e Giovanna em *Rigoletto* de Verdi, Eboli em *Don Carlo* de Verdi e La Cieca em *La Gioconda* de Ponchielli (Valladolid, Espanha), Giano em *Il Trionfo d'Amore*, Dianora e Elisa em *La Spinalba* de F. A. de Almeida, Hanna Wilson/Tracy em *The Losers* de Richard Wargo, 3ª Dama, em *A Flauta Mágica* (Festival de Wexford), Baronesa em *Chérubin* de Massenet, Madame de Croissy e cover de Mère Jeanne em *Dialogues des Carmélites*, Zanetto na ópera homónima de Mascagni (Opera Holland Park), Carmella em *La Vida Breve* de Falla (Festival de Tanglewood), Marcellina em *Le Nozze di Figaro* (Fundação Calouste Gulbenkian), Carmen, Santuzza em *Cavalleria Rusticana* de Mascagni e Mrs. Quickly em *Falstaff* (Woodhouse, Londres), Tulipa em *O Rapaz de Bronze* de Nuno Côrte-Real, Mother em *The Monster in the Maze* de Johnathan Dove, Severa na *Ópera do Malandro* de Nuno Côrte-Real, Lucia em *La Giza Ladra* de Rossini (TNSC), Emilia em *Otello* nos Dias da Música 2019 e Clori em *A Ninfa do Tejo* de A. Scarlatti.

Em concerto foi solista em *The Child in Our Times* de Tippett, *L'Enfance du Christ* de Berlioz, *Missa Tango* de Palmeri e Bacalov, *Missa Solemnis* de Beethoven, *Elías* de Mendelssohn, *Paixão Segundo São João* de Bach, *Amor*

*Brujo* de Falla, *Te Deum* de Marcos Portugal, *Messias* e *Te Deum* de Händel, *Te Deum* de Zelenka (Fundação Calouste Gulbenkian), *9ª Sinfonia* de Beethoven, *Oratória de Ascensão: Lobet Gott in Seinen Reichende* de Bach, *Requiem* de Verdi (Clonter Opera), Duruflé e Mozart, *Nelson Mass* de Haydn, *Gloria* e *Magnificat* de Vivaldi, *Stabat Mater* e *Magnificat* de Pergolesi, *Magnificat*, *Christmas Oratorio* e *Oratória de Páscoa* de Bach. *Stabat Mater* e *Petite Messe Solennelle* de Rossini, *Mass n° 3* (Gulbenkian e Philippe Herreweghe) e *Te Deum* de Bruckner, *2ª Harlot Solomon* de Händel (Gulbenkian Foundation, Lisbon), *St. Paul* de Mendelssohn e *Requiem* de Bomtempo.

No domínio da música contemporânea, cantou as *Folksongs* de L. Berio, Mezzo em *Lady Sarashina* de Peter Eötvos, *Aventures* de G. Ligeti e foi solista na estreia de *Cicero Dixit* de C. Bochmann.

Discografia inclui: Dianora em *La Spinalba* e Gianni em *Trionfo D'Amore* de Francisco de Almeida e *As Canções Húngaras*, entre outras, de Fernando Lopes-Graça com o pianista Nuno Vieira de Almeida, todas pela Naxos.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo. Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória. Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em [www.cistermusica.com](http://www.cistermusica.com)